

## 1º Workshop

### MATERIALIDADE FINANCEIRA NA PRÁTICA

#### Sumário Executivo

**Data:** 25 de agosto de 2026

**Abertura:** Luiz Pires (Anbima)

**Mediação:** Annelise Vendramini (FGV e Rede Anbima de Sustentabilidade)

**Palestrantes:** Eduardo Flores (CBPS/USP), Samir Sayed (KPMG), Luzia Hirata (Santander Asset Management)

**MENSAGEM CENTRAL:** a materialidade financeira é o elo que conecta sustentabilidade, gestão de riscos e tomada de decisão financeira. Mais do que um exercício de reporte, sua aplicação exige compreender o modelo de negócio, identificar riscos e oportunidades relevantes e traduzir seus potenciais efeitos sobre a geração de valor da organização. O principal objetivo das normas IFRS S1 e S2 é apoiar a comparabilidade, a qualidade e a utilidade da informação para investidores, credores e demais usuários do mercado de capitais. Não basta reportar temas ESG. O desafio é identificar quais fatores de sustentabilidade podem influenciar, positiva ou negativamente, a geração de valor e as decisões dos investidores.

#### OBJETIVO DO ENCONTRO

Como **primeiro encontro da Jornada IFRS 2026**, o workshop reuniu representantes da normatização, auditoria, preparação de relatórios e investidores para discutir a aplicação prática da materialidade financeira e seu papel na implementação das normas IFRS S1 e S2, com foco na identificação e comunicação de informações relevantes para a tomada de decisão.

#### PRINCIPAIS DESTAQUES DO DEBATE

##### 1. Materialidade financeira não é uma lista de temas ESG

A materialidade financeira deve partir da compreensão do modelo de negócio da empresa e das formas pelas quais fatores de sustentabilidade podem afetar sua geração de valor, sua estratégia e suas perspectivas financeiras. O processo exige identificar riscos e oportunidades relevantes para investidores e credores, e não apenas elencar temas considerados importantes do ponto de vista socioambiental.

##### 2. Comparabilidade é um dos objetivos centrais das normas IFRS

O conceito de materialidade financeira está diretamente relacionado à necessidade de produzir informações comparáveis entre empresas e setores. A adoção de padrões comuns busca reduzir assimetrias de informação e ampliar a capacidade do mercado de avaliar riscos, oportunidades e desempenho corporativo.

##### 3. A qualidade do reporte depende da capacidade de identificar, avaliar e priorizar riscos e oportunidades relevantes

A qualidade das divulgações depende da robustez do processo de identificação de riscos e oportunidades. Esse exercício deve considerar não apenas a operação da empresa, mas também sua cadeia de valor, ambiente regulatório, contexto econômico e fatores externos capazes de influenciar suas perspectivas financeiras.

##### 4. Governança, processos e rastreabilidade serão determinantes

A implementação dos relatórios IFRS S1 e S2 exigirá amadurecimento de sistemas, controles internos e estruturas de governança. Em um ambiente de assecuração razoável, será cada vez mais importante demonstrar a origem dos dados, os processos adotados e os mecanismos de validação utilizados pela organização.

##### 5. Investidores buscam conectividade entre narrativa e desempenho financeiro

Na perspectiva dos usuários da informação, relatórios de sustentabilidade ganham valor quando estão conectados à estratégia, à gestão de riscos, à alocação de capital e aos resultados financeiros da empresa. Informações isoladas ou desconectadas da operação tendem a ter menor utilidade para a tomada de decisão.

## MENSAGENS-CHAVE PARA O MERCADO

- Os **investidores já estão incorporando** fatores de sustentabilidade em suas análises, **mesmo quando as informações não são divulgadas** pelas empresas.
- **Materialidade financeira** é um **exercício estratégico**, que exige compreensão do **modelo de negócio** e da **identificação consistente** de riscos e oportunidades.
- **Informações qualitativas** continuam **fundamentais**, especialmente quando sinalizam riscos ou oportunidades relevantes **ainda não plenamente quantificáveis**.
- **Comparabilidade, tempestividade, confiabilidade e rastreabilidade** são atributos essenciais para que a informação seja útil ao investidor.
- A **ausência de informação não é neutra**: investidores fazem análises mesmo quando os dados não são divulgados, muitas vezes adotando interpretações mais conservadoras.
- O **diálogo entre empresas e investidores é fundamental** para aprimorar a relevância das divulgações e aproximar expectativas de reporte e necessidades de uso da informação.

## TAKE AWAYS

### PARA EMPRESAS

#### Entender

- Compreender o modelo de negócio e os fatores de sustentabilidade que podem afetar a geração de valor.
- Identificar riscos e oportunidades financeiramente relevantes para o negócio.

#### Estruturar

- Estruturar processos formais para identificação, avaliação e monitoramento de riscos e oportunidades.
- Fortalecer governança, controles internos e rastreabilidade das informações.

#### Comunicar

- Garantir coerência entre estratégia, gestão de riscos, investimentos e informações divulgadas.
- Tratar relatórios IFRS S1 e S2 como instrumentos de comunicação com o mercado, não de conformidade.

### PARA INVESTIDORES E ANALISTAS

#### Avaliar

- Analisar não apenas os temas divulgados, mas também o processo que levou à sua identificação.
- Considerar informações qualitativas e quantitativas na avaliação dos riscos e oportunidades.

#### Comparar

- Buscar evidências de conexão entre riscos, estratégia, governança, métricas e desempenho financeiro.
- Utilizar a comparabilidade proporcionada pelos relatórios para diferenciar empresas e setores.

#### Engajar

- Dialogar com as empresas sobre temas materiais e expectativas de divulgação.
- Incentivar maior transparência, consistência e capacidade de demonstrar impactos financeiros de longo prazo.

## LINKS ÚTEIS

- [Rede Anbima de Sustentabilidade](#) – materiais de todas as nossas Jornadas e Pesquisas
- [e-book Anbima da Jornada 2025 IFRS S1 e S2](#)
- [Guia Anbima IFRS S1 e S2](#)
- Livro do Eduardo Flores [Manual Prático para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade: Segundo as IFRS S1 e S2](#)